

11 de novembro de 2014

<http://justnews.pt/noticias/56-da-populacao-portuguesa-sofre-de-doenca-reumatica>



56% da população portuguesa sofre de doença reumática

56% da população portuguesa tem sintomas ou doença reumática diagnosticada. Contudo, apenas 22% tem um diagnóstico final. Estes são alguns dos resultados do EpiReumaPt/ReumaCensus, o maior estudo sobre doenças reumáticas realizado entre nós. Estas patologias representam um importante problema de saúde pública e o seu impacto era, até agora, desconhecido na sociedade portuguesa.

“Pensamos que tal situação se deva ao infradiagnóstico destas doenças, à desvalorização da população e à má cobertura nacional”, afirma Jaime Branco, coordenador do Estudo Epidemiológico de Doenças Reumáticas em Portugal (EpiReumaPt / ReumaCensus), durante a apresentação oficial dos resultados, que se realizou a 22 de setembro, em Lisboa.

O projeto, que permitiu determinar a prevalência destas doenças crónicas em Portugal, verificar a sua distribuição pelo país e identificar o seu peso socioeconómico, demonstra, ainda, que as mulheres são mais afetadas por estas patologias, com uma prevalência de 64,1%, contra 47,1% dos homens.

As pessoas atingidas por estas patologias são apontadas como os doentes crónicos com pior qualidade de vida, sendo os que padecem de artrite reumatoide os que apresentam piores indicadores.

A lombalgia é a DR mais frequente em ambos os sexos, com uma prevalência de 26,4%, seguindo-se a patologia periarticular (15,8%) e a osteoartrose do joelho (12,4%).

Quanto ao facto destas entidades estarem, ainda, subdiagnosticadas em Portugal, o estudo demonstra que as regiões do interior são as que têm maior percentagem de casos por diagnosticar.

O número de internamentos, no último ano, é mais elevado entre os indivíduos com doença reumática, sendo também estes doentes crónicos que têm mais necessidade de apoio domiciliário.

O EpiReumaPt / ReumaCensus foi desenhado e realizado para responder a algumas questões do Programa Nacional Contra as Doenças Reumáticas e constitui-se como o maior estudo sobre estas patologias alguma vez realizado no nosso país.



Helena Canhão, Jaime Branco e Viviana Tavares

A abertura da sessão de apresentação dos resultados do estudo esteve a cargo de Viviana Tavares, presidente da Sociedade Portuguesa de Reumatologia. De seguida, Helena Canhão e Jaime Branco, respetivamente, co-investigadora principal e investigador principal, abordaram a metodologia do EpiReumaPt e a prevalência das doenças reumáticas.

Doenças reumáticas são primeiro motivo de consulta nos CSP

As doenças reumáticas são o primeiro motivo de consulta nos cuidados de saúde primários, assim como a causa principal de incapacidade temporária para o trabalho e de reformas antecipadas por doença/invalidez.

São, nos países desenvolvidos, o grupo de patologias mais frequente, representam um importante problema médico, social e económico e o seu impacto era, até agora, desconhecido na sociedade portuguesa.

Estas patologias são causa frequente de incapacidade e, quando não diagnosticadas e/ou tratadas atempada e corretamente, podem ocasionar graves repercussões físicas, psicológicas e familiares.

